

Circulação
Noroeste Fluminense
e Zona da Mata
Mineira

Preço único
R\$ 4,00

A FOLHA

O JORNAL QUE DÁ O QUE FALAR!

Editor Astrogildo Milagres

Ano XLV - EDIÇÃO 1632

11 de dezembro de 2025

CÂMARA APROVA 'PL DA DOSIMETRIA' EM VOTAÇÃO DE MADRUGADA E ABRE CAMINHO PARA REDUÇÃO DA PENA DE BOLSONARO

A Câmara dos Deputados aprovou, na madrugada desta quarta-feira, o Projeto de Lei (PL) 2162/23, apelidado de "PL da Dosimetria", que pode resultar em uma significativa redução das penas aplicadas aos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, incluindo a do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A votação do texto-base encerrou-se por volta das 2h30, com 291 votos favoráveis e 148 contrários, uma vitória da oposição que culminou em intensos protestos da bancada governista e da esquerda.

A proposta, que teve a anistia total – prevista inicialmente – retirada durante a tramitação, atua em dois pontos centrais da legislação penal: a forma de calcular a pena em casos de crimes conexos e os percentuais para progressão de regime.

Alterações estruturais no Código Penal

A principal mudança trazida pelo PL da Dosimetria reside na aplicação da pena única para crimes cometidos em um mesmo contexto. Para condenados pela tentativa de

golpe de Estado e pela tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, quando praticados no mesmo cenário, passará a valer apenas a pena mais grave (reclusão de 4 a 12 anos), ao invés da soma das penas de cada delito, como ocorre atualmente.

Para o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado em primeira instância a 27 anos e 3 meses de prisão pela cumulação de cinco crimes (organização criminosa armada, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado), esta alteração pode ter um impacto profundo. Segundo projeções do relator na Câmara, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), a pena total poderia ser reduzida para cerca de 20 anos e 9 meses, retirando a soma de crimes contra a democracia.

Progressão de regime mais célere

Outra modificação crucial diz respeito à progressão de regime. O texto aprovado fe-



xibiliza as regras da Lei de Execução Penal (LEP), eliminando a distinção para crimes cometidos com violência ou grave ameaça (que exigem o cumprimento de 25% da pena para o réu primário).

Com o novo cálculo, o réu primário passa a ter a progressão de regime (fechado para semiaberto, por exemplo) facilitada para 16% da pena, percentual hoje aplica-

do a crimes sem violência. Para reincidentes, o percentual cai de 30% para 20%.

Na prática, o tempo que Bolsonaro precisa cumprir em regime fechado, que hoje seria de cerca de 6 anos e 10 meses (25% da pena total atual), poderia ser rebaixado para aproximadamente 3 anos e 4 meses (16% da pena reduzida). Além disso, o projeto permite que a re-

missão de pena por estudo ou trabalho seja aplicada mesmo em regime domiciliar, o que atualmente não é permitido. O relator Paulinho da Força chegou a afirmar que, com a remissão, o ex-presidente poderia atingir o semiaberto em 2 anos e 4 meses.

Próximos passos e repercussão

O projeto de lei segue agora para o Senado Federal. O

presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou que a matéria será pautada na próxima semana e já indicou o senador Esperidião Amin (PP-SC) para a relatoria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A aprovação na Câmara gerou reações imediatas. Deputados da oposição, como Lindbergh Farias (PT), manifestaram-se nas redes sociais, classificando a aprovação como "um dia triste para a democracia" e prometeram reagir "nas ruas e nas redes". Já a defesa do projeto argumenta que a medida busca "pacificar o país" e corrigir distorções na aplicação das penas.

Caso seja aprovado pelo Senado, o texto será submetido à sanção ou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que, por sua vez, enfrenta a pressão de sua base para vetar o projeto. No entanto, o Congresso mantém a prerrogativa de derrubar um eventual veto presidencial, o que garantiria a vigência das novas regras de dosimetria. O cálculo final das penas, contudo, caberá ao Poder Judiciário.

ALERJ VOTA PELA SOLTURA DO PRESIDENTE RODRIGO BACELLAR



Os deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovaram, nesta segunda-feira (08/12), o Projeto de Resolução 2.116/25, que revoga a detenção do presidente da Casa, deputado Rodrigo Bacellar (União). Foram 42 votos favoráveis, 21 contrários e duas abstenções. **Página 4**

Governo lança relatório da Consulta sobre Racismo nas Plataformas Digitais

O Governo do Brasil lança, nesta segunda-feira (8), o relatório da Consulta Pública sobre o Combate ao Racismo nas Plataformas Digitais, iniciativa realizada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR) e pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR), em parceria com a Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR). **Página 3**



Astrogildo Milagres

Editorial / Página 02



Jansen Cunha

Página 02

Pense Nisso

A parábola do “Bode na Sala”

A parábola do “Bode na Sala” é uma antiga história popular usada para ensinar sobre perspectiva e resolução de problemas: um homem sobrecarregado com o barulho e confusão em casa, seguindo o conselho de um sábio, coloca um bode (e outros animais) dentro da sala, tornando a situação insuportável; ao remover os animais, a família percebe como a casa é espaçosa e tranquila, aprendendo a valorizar o que tem e a lidar melhor com problemas, pois o “bode” é uma dificuldade artificial criada para relativizar os problemas reais, muito usada em negociações ou para mudar o foco de reclamações.

O Problema: Um homem reclama com um sábio que sua casa é pequena, barulhenta e cheia de problemas, mesmo com poucos móveis.

O Conselho: O sábio pede para ele trazer um bode (e, em algumas versões, outros animais como galinha, porco, vaca) para dentro da casa.

A Piora: A vida vira um inferno: o bode suja tudo, cheira mal e causa destruição. A família, já so-

brecarregada, vive um pesadelo.

A Solução: Após uma semana ou meses, o sábio pede para ele tirar todos os animais da casa.

O Alívio: Ao fazer isso, a casa parece enorme, tranquila e confortável. A família, antes focada nos problemas pequenos, agora aprecia a paz, percebendo que os problemas anteriores eram menores do que pareciam. Perspectiva: A história ensina a mudar o foco dos problemas, mostrando que, com um “bode” (um problema maior e artificial), os problemas reais se tornam pequenos e gerenciáveis.

Na política e nos negócios, é uma tática (a “Tática do Bode na Sala”) para introduzir uma demanda absurda para que as outras, mais razoáveis, sejam aceitas com mais facilidade.

Valorização: Ajuda a valorizar o que se tem, pois a experiência com o “bode” faz com que a vida sem ele pareça muito melhor.

“Chega de bode na sala”: Uma campanha recente do IBJR usa o conceito para expor os perigos das apostas ilegais, mostrando que ignorar o problema é que o torna grande.

RECEITA

Panetone caseiro

Ingredientes: 1 kg de farinha de trigo peneirada; 3 ovos (grandes); 1 copo (americano) de açúcar; 1 pitada de sal; 2 colheres (sopa) de manteiga ou margarina; 250 ml de leite morno; 50 g de fermento biológico; 300 g de frutas cristalizadas (ou cubos de chocolate); 250 g de uva passa (de preferência sem sementes); 20 ml de essência de panetone (opcional); raspas de 1 limão.



Modo de preparo: Bata no liquidificador os ovos, o açúcar, a manteiga (ou margarina), o leite, o fermento e a essência, por aproximadamente 30 segundos. Em um recipiente grande, coloque a farinha peneirada, abra um furo no centro e acrescente os ingredientes batidos. Amasse bem até que a massa se solte das mãos.

Em seguida, adicione as frutas, uvas passas e raspas do limão. Distribua a massa em formas para

podim com furo central, untadas com margarina, até a metade da assadeira.

Deixe crescer até dobrar de volume.

Faça um corte em x em cima da massa, pincele gemas batidas e leve para assar até dourar.

Obs: Também pode ser usada uma forma de papel própria para panetone (vendida em casas do ramo) untada com margarina.

A FOLHA

A Folha Editora de Jornais e Revistas Ltda – ME

Rua Pedro Simão, nº 75,
Bairro Fonseca Santo Antônio de Pádua, RJ

e-mail: afolha50@gmail.com

site: www.afolhadepadua.com.br

CNPJ: 40.461.663.0001-28 – Pádua

(22) 9 99247314

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(22) 98173-6826 - (22) 981238387

Diretor

Eva de Lourdes de Castro Theodoro

EDITOR RESPONSÁVEL
Astrogildo Milagres

DIAGRAMAÇÃO
WA / 32 98834.9593

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Eva de Lourdes Theodoro
(22) 981736826 (Eva)

COLABORADORES
Martha Medeiros
Jansen Cunha
C.R. Oliveira

Filiado a ADJORI - Associação de Diretores de jornais do Interior - RJ

Comunicado: As matérias emitidas e publicadas neste órgão de comunicação são de inteira responsabilidade de nossos colaboradores e autores sendo que os mesmos não possuem nenhum vínculo empregatício com o jornal A Folha.

Gráfica: Gráfica: Editora Esquema
A Tribuna Tel: (21) 2719-1886

CIRCULAÇÃO / Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Itaocara, Cambuci, Italva, Cardoso Moreira, Miracema, Laje do Muriaé, Natividade, Varre-Sai, Porciúncula, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, São José de Ubá e Zona da Mata Mineira

EDITORIAL

E chegamos à temporada das tão esperadas Festas de Confraternização da “firma” e neste final de 2025, a impressão é que não será como de anos anteriores, principalmente, antes da pandemia do vírus da Covid-19.

Até então, era uma ocasião que espelhava uma cultura organizacional, que valorizava as conexões humanas, os bons relacionamentos, a ética e a transparência.

A “confraternização” era quando havia (re)encontro dos colegas de trabalho, promovido pelo patronato, que, no entanto, parece, por diferentes motivos esta prática, infelizmente, deixando de ser a regra.

É bem verdade que existem empresas que não adotam rituais de comemoração, negligenciando a oportunidade de valorizar seus colaboradores. A ausência desses rituais pode impactar negativamente o trabalhador, de diferentes formas.

É que essas empresas, sem

uma cultura de celebração propriamente dita, correm o risco de criar um ambiente de trabalho onde os colaboradores se sentem pouco valorizados e invisíveis. Simon Sinek, em “Leaders Eat Last”, destaca a importância de criar ambientes seguros e valorizados para os colaboradores; vale dar uma olhada.

A falta de reconhecimento pode levar a sentimentos de desvalorização e alienação, contribuindo para o aumento do estresse e da insatisfação no trabalho. Isso, por sua vez, pode afetar negativamente inclusive a saúde mental dos colaboradores, aumentando os riscos de burnout, ansiedade e depressão. Além disso, a ausência de celebrações e reconhecimento pode impactar diretamente a taxa de rotatividade de funcionários nas empresas.

Colaboradores que não se sentem valorizados são mais propensos a buscar novas oportunidades de trabalho onde acreditam que seu esfor-

ço e contribuições serão reconhecidos. Isso não apenas aumenta os custos associados à contratação e treinamento de novos funcionários, mas também pode afetar a moral e a produtividade dos colaboradores remanescentes.

Por isso, as festas de fim de ano servem como um poderoso lembrete do valor do reconhecimento e da celebração. Eles criam um ambiente onde os colaboradores se sentem parte de uma comunidade, valorizados e conectados uns aos outros, sobre vulnerabilidade e conexão humana, ressaltando a importância de se criar espaços onde as pessoas possam se sentir pertencentes.

Deixar passar essa oportunidade, pode trazer mais problemas que economia para empresas e órgãos públicos e o custo-benefício pode ser visto a olhos nus e a recuperação pode durar uma eternidade.

Pensamos que vale à pena qualquer sacrifício para não deixar esse ritual desaparecer,



pois achamos que a confraternização afeta significativamente a psicologia comportamental dos trabalhadores, produzindo impactos tanto positivos (como aumento do engajamento e bem-estar) quanto negativos, quando não realizadas, como estresse social e riscos de comportamento inadequado.

Faltando ainda 15 dias para o fim do ano, que tal os empregadores que ainda não convocaram uma “confraternização”, reavaliar suas metas e dar uma chance para seu local de renda e unir o útil ao agradável?

O Editor

RJ III - Que situação!

Indicações políticas feitas por Baccellari junto ao governo de Cláudio Castro: Roberta Barreto, secretária de Educação; Pedro Henrique de Oliveira Ramos, presidente do DER; Diretores na Codin (Companhia de Desenvolvimento Industrial) e na AgeRio (Agência Estadual de Fomento).

A permanência dessas nomeações indica que, apesar de enfraquecido com a prisão e do rompimento formal com o governador, o deputado ainda sustenta parte de seu capital político dentro da administração estadual, reflexo das alianças construídas desde que ingressou no primeiro escalão do governo, há três anos.

Com uma grande bancada de direita eleita na Alerj em 2022, Baccellari e Castro costuraram alianças sólidas com outros partidos e têm os votos de mais de 60% dos 70 deputados da Casa, aprovando ou rejeitando o que quiserem na Casa. Minoritária no parlamento, coube à bancada de oposição fazer “alianças” esporádicas para a aprovação de algum projeto específico (desde que não seja polêmico), fazer discursos de protesto e, muitas vezes, se recolher ao silêncio.

A ALERJ está profundamente contaminada e o povo pagando as contas. Triste! Tudo isso com o aval do governador que vem mantendo o silêncio como tática de “combate” ao crime organizado no RJ. Será Castro o próximo governador a dormir atrás das grades?

RJ IX - A Construção do “consórcio da paz”

Em meio ao lodçal que domina a política no Estado do Rio de Janeiro, o governador do estado, num primeiro momento, vinha se apresentando a sociedade como o grande comandante do “Consórcio da paz” e, antecipando a agenda política de 2026, dava, então, a entender que a tese maniqueísta do bem contra o mal seria posta em ação.

Tal empreendimento teria o governador do estado a frente da (falsa) cruza-

da em prol do bem comum que, na área de segurança pública, se traduziria na versão Cláudio Castro, o xerife do estado, as facções criminosas e os milicianos como os grandes inimigos a serem enfrentados.

Porém, assim que o projeto mal foi deslançado, uma porção de problemas vieram à tona e, pelo visto, o cavalo de pau não deu certo, já que às cobranças em torno da questão da segurança pública invadiram, agora, à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e tudo leva a crer que lá dentro muita gente deve estar, neste momento, desaperada com os encaminhamentos que o ministro Alexandre de Moraes (STF) vem dando ao problema do combate ao crime organizado.

Não sei se, com o andar da carruagem e com os podres aparecendo, o chamado “Consórcio da paz”, formado por governadores da extrema-direita e capitaneado por Cláudio Castro, conseguirá se manter de pé, visto que muita coisa ruim poderá respingar no pessoal do consórcio e, claro, é mais do que razoável supor que, como todo político que se preza, em se confirmando a tese de que “muita água suja ainda poderá passar por debaixo desta ponte”, a tendência seria a extrema-direita recalibrar o seu projeto político para 2026.

Michelle, a santinha do pau oco

Antes de mais nada, é interessante sublinhar que o identitarismo criou ou estimulou, sei lá, um “capitis deminutio” generalizado em que o que se contata comumente nos debates em geral é “o quem pode criticar quem”, ou seja, a fragmentação do direito ao contraditório entra em ação o lugar da fala com todas as suas consequências, inclusive incidindo, de modo negativo, sobre o velho humanismo herdeiro do processo de emancipação política.

Ressalto, inclusive, que no contexto do identitarismo, qualquer desvio



emocional de conduta pode ser fatal e o julgamento se encerra ali. Não se trata de passar panos quentes em pessoas que trilham o caminho errado, mas sim de entender que “o errar é o humano” e que tem a ver com o fato óbvio de que não somos máquinas e que o problema maior não é o detalhe fora do conjunto. E aí, esclarecendo, o problema maior é o camaleonismo, frequentemente chamado de hipocrisia.

No bojo da segmentação identitária, Michelle Bolsonaro, a santinha do pau oco, cresceu dentro da extrema-direita e, não poucas vezes, uma crítica ao seu comportamento político poderia ser lido como uma crítica à mulher, daí o contorcionismo de muita gente. Mais ainda: tal observação é válida para os outros segmentos que estão debaixo do guarda-chuva identitário.

Entretanto, agora, pelo visto, com Bolsonaro atrás das grades e o seu capital político sendo disputado pela extrema-direita, o lugar de “Chefe” deve estar alavancando, mais e mais, o efeito mosca azul na cabeça de Michelle.

E, neste momento, livre, leve e solta, a tendência é ela dar uma certa freada no subjetivo e nas suas aspirações descontroladas, o que é uma exigência da vida política, ou então virar um elefante em meio a lousas e se deixar levar por espertezas mil que tenderão a criar muitos problemas no seio da extrema-direita.

Há, porém, que se considerar a existência de uma outra hipótese, também provável e razoável, que é a da fidelidade canina de Michelle ao ex-chefe. E daí ela poder a vir se tornar uma laranja com propósitos que estão na cabeça de Bolsonaro.

Pensem nisso caros leitores

Mario Jairo Pereira

Contabilidade | Téc. Contabilidade
CNC SP 0960830-37-RJ

Escrita Comercial e Fiscal - Legalização
de Firmas - Inscrição de Produtor
Rural - ITR e Imposto de Renda



22 3851.0794

mariojairocost@uilla.com.br

Rua Dep. José Kpezen, 47/13
Antiga Benjamin Constant
Centro / Sto. de Pádua / RJ

Eduardo R. Brum

Médico Veterinário Especializado em bovinos

CRMV-RJ 10279

CRMV-MG 10803

22 98116.8883
22 99747.7458
22 3853.4392



Governo do Brasil lança relatório da Consulta Pública sobre Combate ao Racismo nas Plataformas Digitais

O Governo do Brasil lança, nesta segunda-feira (8), o relatório da Consulta Pública sobre o Combate ao Racismo nas Plataformas Digitais, iniciativa realizada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR) e pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR), em parceria com a Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR).

Conduzida entre 1º de setembro e 15 de outubro de 2025, na plataforma Brasil Participativo, a Consulta reuniu 86 contribuições de especialistas, pesquisadores, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e cidadãos engajados no enfrentamento ao racismo no ambiente digital. As propostas enviadas abrangeram os oito eixos temáticos definidos previamente e revelaram grande convergência em torno

de três frentes centrais: responsabilização e regulação das plataformas, fortalecimento de canais de denúncia e proteção às vítimas e promoção da justiça algorítmica com mais transparência.

O relatório também destaca que esse conjunto diverso de contribuições constitui um insumo qualificado para a próxima etapa dos trabalhos. O material servirá de base para a elaboração de um documento de referência com diagnósticos e recomendações que orientarão políticas públicas, estratégias de proteção e ações voltadas à promoção da igualdade racial e ao enfrentamento do racismo no ambiente digital.

A ação integra o Plano de Comunicação pela Igualdade Racial na Administração Pública Federal, que prevê, entre suas metas, a produção de es-

tratégias de combate ao racismo nas plataformas digitais, o aprimoramento de mecanismos de denúncia com a formalização do termo “racismo” e o fortalecimento dos protocolos de resposta das empresas de tecnologia.

URGÊNCIA DE RESPOSTAS

A secretária-adjunta de Políticas Digitais da Secom/PR, Nina Santos, destaca que o relatório evidencia a urgência de respostas estruturadas para o problema: “As contribuições mostram que o racismo no ambiente digital não é apenas um problema tecnológico, mas uma violação de direitos humanos que impacta profundamente a vida da sociedade.”

Segundo Nina, o documento oferece um panorama técnico e político robusto, consolidado a partir da participação expressi-



va de redes de pesquisa, coletivos, organizações da sociedade civil e ativistas. “Os resultados apontam a importância central de pensar no papel das plataformas digitais e garantir que a esfera pública digital seja um espaço democrático, plural e diverso no qual as leis brasileiras sejam respeitadas, inclusive no que tange as questões raciais”,

afirma.

DIRECIONAMENTO

Da mesma forma, representante do Ministério da Igualdade Racial ressalta que os resultados da pesquisa dão o direcionamento para a proposição de políticas públicas. “É somente com base em evidências e com a participação social que poderemos propor novas for-

mas de combate ao racismo nas plataformas digitais, protegendo a população negra e promovendo um ambiente digital inclusivo”, colocou o secretário de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo Tiago Santana, reforçando o compromisso do MIR com a promoção dos direitos fundamentais e do bem viver da população negra no ambiente digital.

A mobilização para o enfrentamento do racismo em espaços digitais seguirá com novas etapas, incluindo o aprofundamento de diagnósticos, o diálogo interinstitucional e a construção de instrumentos normativos que reforcem os direitos humanos e a igualdade racial no ambiente digital.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Salão Santo Antônio
ESPECIALISTA EM CORTE MASCULINO
Rua dos Leites, 26 / Centro
Sto. de Pádua / 22 98117.2847
CÉLIO LENIR

atual.com
COMPUTADORES - ACESSÓRIOS
Rua Marechal Floriano, 333
Centro - Miracema - RJ 22 385-3792
22 98118-2337
Rua Conselheiro Paulino, 46
Loja 7 - Centro storeatual.com
Santo Antônio de Pádua - RJ vendas@atual.com

enel BRASIL			
DESLIGAMENTO PROGRAMADO			
A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais:			
Dia: 14/12/2025			
Horário	Endereço		Nº Deslig.
12:00 às 18:00	Bairro João Francisco Braz - Morro Cristo Rei - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Estrada Natividade - João Francisco Braz - Nova Caeté - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Estrada Tombos - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Adyr B Carvalho - João Francisco Braz - João C Breijão		27019205
12:00 às 18:00	Rua Afonso Gomes Pardi - Vale Carangola - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Alvarino da Conceição - Altos - Centro - João Francisco Braz		27019205
12:00 às 18:00	Rua Antônio M. dos Santos - Centro - Altos - João Francisco Braz		27019205
12:00 às 18:00	Rua Duque de Caxias - Altos - Centro - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Eloy Lannes Vieira - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Fernandes Lannes - Centro - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Furtado de Mendonça - Centro - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Horácio Garcia Teixeira - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Ivon Cheim Mansua - Centro - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Jairo Oliveira Duarte - Loteamento Criciúma - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Joaquim Ferraz - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua João Batista Navarro Campos - Loteamento Criciúma - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua João F. Braz - Morro Cristo Rei - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Joaquim Monteiro Castro - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Jorge Barros da Fonseca - Loteamento Criciúma - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua José Nogueira Rezende - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Lizandro Alves A. Rosa - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Martiniano A. Ribeiro - João Francisco Braz - Conjunto Habitacional - Santo Antônio - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Martiniano A. Ribeiro - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Prefeito Ivon Cheim Mansur - Centro - João Francisco Braz		27019205
12:00 às 18:00	Rua Projetada - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Puriândia - Puriândia - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Querino Assim - Altos - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Renato Sittel - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua São Sebastião - Centro - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Sebastião Gomes de Mendonça - João Francisco Braz		27019205
12:00 às 18:00	Rua Sebastião Mendonça - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Silvío H. Cunha - Centro - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Vereador Adyr Barroso Carvalho - Altos - Centro - João Francisco Braz - Porciúncula		27019205
12:00 às 18:00	Rua Vereador Sebastião Gomes de Mendonça - João Francisco Braz - Alto - Olívia Perez - Porciúncula		27019205
12:00 às 19:00	Rua Deputado Doutor Luiz Fernando Linhares - Centro - Vale do Cedro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Avenida Nilo Lomba - Comércio - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Fazenda Bonito - Zona Rural - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Parque de Exposição - Vale do Cedro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Praça dos Estudantes - Vale do Cedro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Praça João Antônio Hassel - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua A. Antunes de Siqueira - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Antônio G. Siqueira - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Barroso de Carvalho - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Coronel Joaquim B. de Barros - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Doutor Antônio A. Siqueira - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Marechal Floriano - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Marçilio Poly - Vale do Cedro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Marechal Floriano Peixoto - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Matoso Maia - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Prefeito Nilo Lomba - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Thiago Martins de Meirelles - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Rua Waldemar Torres - Centro - Miracema		27133953
12:00 às 19:00	Ap 101 - Centro - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Avenida Presidente Luiz F. Linhares - Centro - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Deputado Luiz Fernando Linhares - Altos - Boa Vista - Centro - Vila Nova - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Adalgiza Monteiro Ribeiro - Centro - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Angelina Jacurte Salim - Escritório - Centro - Vila Nova - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Barroso de Carvalho - Centro - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Camilo Mercante - Jardim Beverly - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Emília Cruz de Azevedo - Vista Alegre - Centro - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua José Joaquim de Andrade - Centro - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Marçilio de Poly - Centro - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Matoso Maia - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Paulo José L. Rodrigues - Centro - Boa Vista - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Professora Angelina Jofre Salim - Centro - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Projetada - Boa Vista - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Rua Rodolfo Alves Rodrigues - Boa Vista - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Sítio Barra de São José - Centro - Miracema		27133973
12:00 às 19:00	Travessa Jamil Cardoso - Vale do Cedro - Miracema		27133973
Dia: 15/12/2025			
Horário	Endereço		Nº Deslig.
12:00 às 18:00	Sítio Bonfim - Rosal - Valão - Soledade - Bom Jesus de Itabapoana		27127047
12:00 às 18:00	Fazenda São José - Bom Fim - Bom Jesus de Itabapoana		27127047
12:00 às 18:00	Fazenda Soledade - Boa Esperança - Valão		27127047
Saiba mais em enel.com.br			

Feliz Natal

Neste Natal, que a luz da esperança brilhe em seu coração, a alegria contagie seus dias e o amor aqueça cada momento.

Vereador Francisco Andrade (Chiquinho)

Feliz Natal

Que este Natal ilumine seus dias de alegria e amor, e que o Ano Novo traga consigo prosperidade, saúde e novas realizações.

São os votos da Vereadora Vanderléia Marques e Família

Alerj vota pela soltura do presidente Rodrigo Bacellar

Os deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovaram, nesta segunda-feira (08/12), o Projeto de Resolução 2.116/25, que revoga a detenção do presidente da Casa, deputado Rodrigo Bacellar (União). Foram 42 votos favoráveis, 21 contrários e duas abstenções.

A decisão final da Casa será promulgada, publicada em Diário Oficial do Legislativo e comunicada ao Supremo Tribunal Federal (STF). Caberá à corte suprema tomar as providências judicialmente cabíveis.

Durante a sessão, presidida

pelo deputado Guilherme Delaroli (PL), 1º vice-presidente da Casa, foi acordado que seis parlamentares discutiriam o tema por 10 minutos: três falaram a favor da soltura, casos dos deputados de Alexandre Knoploch (PL), Índia Armelau (PL) e Renan Jordy (PL); e outros três pela manutenção da detenção, que foram Flávio Serafini (PSol), Carlos Minc (PSB) e Élika Takimoto (PT).

Garantia constitucional

As Constituições Federal e Estadual determinam, em seus Artigos 53 e 102, respectivamente, que cabe ao Parlamento

decidir sobre prisões aplicadas a seus integrantes.

A detenção de Bacellar foi determinada na última quarta-feira (03/12), após mandado expedido pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, conforme consta na Petição 14.969 RJ, cumprido pela Polícia Federal no âmbito da Operação Unha e Carne. A Mesa Diretora da Alerj foi notificada oficialmente e, então, a Procuradoria da Casa instou a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Alerj a se manifestar.

Parecer da CCJ

Na parte da manhã desta se-



gunda-feira (08/12), a CCJ emitiu parecer favorável, por quatro votos a três, ao relatório do presidente do grupo, deputado Rodrigo Amorim. A conclusão do documento foi pela elaboração do Projeto de Resolução 2.116/25, aprovado, posteriormente, em plenário - o rito seguiu o Artigo 268 do Regimento Interno da Assembleia.

Amorim explicou que o parecer foi fruto de amplo debate com a Procuradoria da Alerj, sendo estritamente técnico. O parlamentar declarou o colegiado teve como objetivo central levar a decisão final ao plenário da Casa, que é soberano.

“Apresentei um parecer técnico, que respeita a Constituição Federal, a Constituição do Estado do Rio e o Regimento Interno da Assembleia Legislativa. A comissão é guardiã do regimento e do rito nesta casa. Portanto, foi respeitado o que está descrito de forma objetiva nas normas em vigor”, atestou Amorim.

2025 foi um ano de muito trabalho e parceria com a nossa população.

Seguimos lado a lado, com fé e dedicação, buscando sempre o melhor para nossa cidade.

Que neste Natal a luz da esperança ilumine nossos lares e renove nossas forças para um 2026 de realizações, saúde e união.

**Com carinho,
Vice-Prefeito Jadir Júnior!**



CONTEC
CONTABILIDADE
E IMÓVEIS

HÁ MAIS DE 42 ANOS
CUIDANDO DA SUA EMPRESA.

Boas Festas

DESEJAMOS A TODOS CLIENTES,
PARCEIROS E AMIGOS, UM FELIZ
NATAL E UM 2026 REPLETO DE
REALIZAÇÕES E PROSPERIDADE.

(22)3853-9800 (22)99853-9800

RUA ANACLETO DE ALVIM PADILHA, 257 - CENTRO
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ

DIREÇÃO: ADJANETS, MARCO E VINÍCIUS.